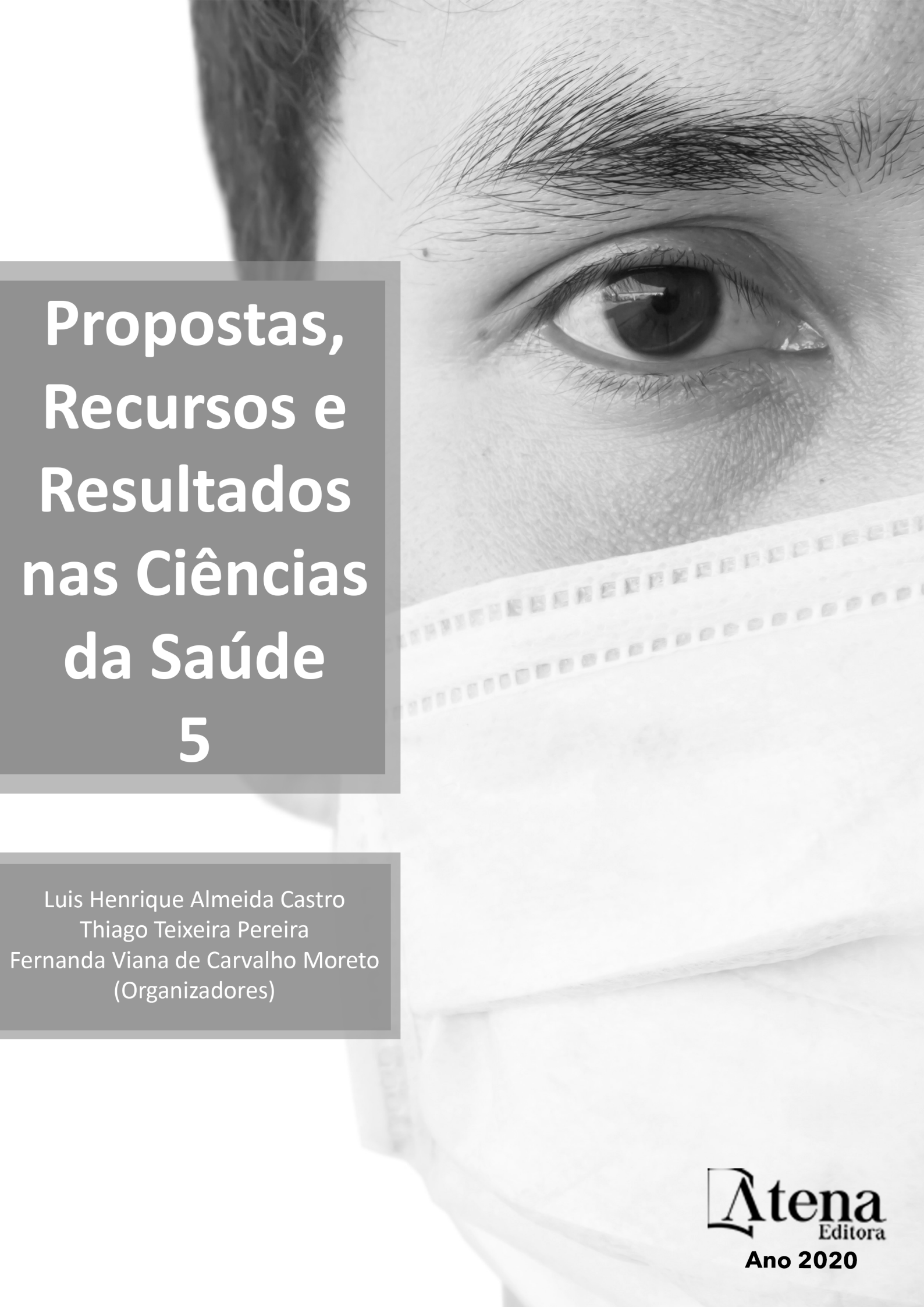


**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde
5**

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde
5**

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-131-2 DOI 10.22533/at.ed.312202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BALÃO ESOFAGOGÁSTRICO SENGSTAKEN-BLAKEMORE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3122024061

CAPÍTULO 2 11

NEUROPATIA AUTONÔMICA: UMA MANIFESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO DIABETES *MELLITUS* TIPO 1

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Lucas Carvalho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.3122024062

CAPÍTULO 3 20

NOVOS INIBIDORES DA BETA-LACTAMASE E SUAS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

Bianca Costa Tardelli
Gabriela Médici Reis
Lucas Boasquives Ribeiro
Cristina Espindola Sedlmaier
Izabela Rodrigues Fonseca
Igor da Silva Teixeira Paula
Flávio Carrasco Riskala

DOI 10.22533/at.ed.3122024063

CAPÍTULO 4 27

O ATENDIMENTO DO PORTADOR DE LESÃO RENAL CRÔNICA COM DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO NA SALA DE EMERGÊNCIA

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3122024064

CAPÍTULO 5 36

O IMPACTO DA INSERÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marianne Sandim Nachmanowicz
Ana Laura Sodré Duarte
S lvia Bottaro Carvalho Alcântara
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3122024065

CAPÍTULO 6 47

OCITOCINA MUITO ALÉM DO HORMÔNIO DO AMOR

Fabiana Batista Emidio
Kelcilene da Costa Peres
Ana Claudia Panta da Silva
Grazielle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3122024066

CAPÍTULO 7 50

ORGANIZA O DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO
INTEGRATIVA

Teodora Tchutcho Tavares
Marculina da Silva
Wilsa Kaina Managem Fernades Uhatela
Abdel Boneensa C 
Mohamed Saido Balde
Mama Saliu Culubali
Braima Embal 
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.3122024067

CAPÍTULO 8 59

OS FATORES ASSOCIADOS   INDICA O DO PARTO CESÁREO

Joaffson Felipe Costa Dos Santos
Ana Paula Vieira Almeida
Ana carla Marques Da Costa
Ane Grazielle Silva Rocha
Leandro Cardozo Dos Santos Brito
Haylla Simone Almeida Pacheco
Angela De Melo Santos
Samuel De Jesus De Melo
Rubenilson Luna De Matos
Andreia Costa Silva
Francisco Eduardo Ramos Da Silva
Wallison Hamon Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.3122024068

CAPÍTULO 9 71

OS IMPACTOS DOS INIBIDORES DE NEURAMINIDASES NO TRATAMENTO DA INFLUENZA A H1N1

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araújo
Virna Maia Soares do Nascimento
Adhonias Carvalho Moura
Anna Beatriz Reinaldo de Sousa Moreira Pinto
Beatriz Maria Loiola de Siqueira
Arthur Henrique Sinval Cavalcante
Anna Joyce Tajra Assun o

Pedro Henrique Freitas Silva
Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos
Bianca Felix Batista fonseca

DOI 10.22533/at.ed.3122024069

CAPÍTULO 10 82

PNEUMONIA EM CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Carlos Laurenti Arroyo
Jadilson Wagner Silva do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.31220240610

CAPÍTULO 11 90

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E O SUS

Soraya Diniz Rosa
Ana Carolina Diniz Rosa

DOI 10.22533/at.ed.31220240611

CAPÍTULO 12 102

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NO ATLETA PARALÍMPICO

Miriam Viviane Baron
Cristine Brandenburg
Janine Koepp
Luis Manuel Ley Dominguez
Bartira Ercilia Pinheiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.31220240612

CAPÍTULO 13 112

PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO QUOTIDIANO DOMICILIAR DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR E SEUS FAMILIARES

Adriana Dutra Tholl
Rosane Gonçalves Nitschke
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda
Juliana Balbinot Reis Girondi
Danielle Alves da Cruz
Thamyres Cristina da Silva Lima
Natália Aparecida Antunes
Guilherme Mortari Belaver
Nicole da Rosa Cachoeira

DOI 10.22533/at.ed.31220240613

CAPÍTULO 14 130

PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES E NO TRABALHO

Ilma Pereira dos Santos Henrique
Fernando Faleiros de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240614

CAPÍTULO 15 137

SÁCULO DISTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Alvim Mendes
Amanda Soares de Carvalho Barbosa
Rafaela Ferreira Gomes
Renata Alvim Mendes

Célio Roberto Coutinho Mendes
Sérgio Alvim Leite
DOI 10.22533/at.ed.31220240615

CAPÍTULO 16 143

SAÚDE DA MULHER NO MEIO RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Pasqualotto Bonafim
Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa

DOI 10.22533/at.ed.31220240616

CAPÍTULO 17 149

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Vitor Kauê de Melo Alves
Annyelli Victória Moura Oliveira
Adriana Borges Ferreira da Silva
Janiele Soares de Oliveira
Dimily Kaelem Carvalho do Nascimento
Ana Carine de Oliveira Barbosa
Reberson do Nascimento Ribeiro
Wanderlane Sousa Correia
Carla Patricia Moreira Falcão
Bruno Abilio da Silva Machado
Mauro Roberto Biá da Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240617

CAPÍTULO 18 156

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

Géssica de Souza Martins
Mikaelly Arianne Carneiro Leite
Larissa Lara de Sousa Avelino
Luna da Silva Girão
Lidianne de Sousa Ferreira
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.31220240618

CAPÍTULO 19 161

TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Beatriz Paiva Rocha
Débora Iana da Silva Lima Guerra
Larissa de Castro Maia
Larissa Gomes de Lima
Dayanne Helena Thomé da Silva
Luana Pinheiro da Silva
Marília de Carvalho Gonçalves
Myllena Maria Alves Dias
Vitória Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240619

CAPÍTULO 20 167

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SAÚDE DA MULHER

Adriana Carvalho de Sena

Tatiana Maria Ribeiro Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 173

ÍNDICE REMISSIVO 175

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/06/2020

Data da submissão: 10/04/202

Teodora Tchutcho Tavares

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde.

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/4520199448162139>

Marculina da Silva

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/2379356577555346>

Wilsa Kaina Managem Fernandes Uhatela

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/6142397637813460>

Abdel Boneensa Cá

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde.

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/1141964646291341>

Mohamed Saido Balde

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde.

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/7259691697748592>

Mama Saliu Culubali

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde.

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/1198705629411114>

Braima Embaló

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde.

Redenção – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/3665865744239282>

Patrícia Freire de Vasconcelos

Universidade da Integração Internacional da
lusofonia afro-brasileira – UNILAB, Instituto de
Ciências da Saúde

Fortaleza – Ceará

Currículo Lattes – <http://lattes.cnpq.br/3639622687448295>

RESUMO: A organização do trabalho em saúde

envolve a articulação de tecnologias materiais e imateriais, com a finalidade de produzir cuidado. Tem-se por objetivo analisar a organização do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que se buscou evidências científicas, publicadas no período 2014 a 2018, nas seguintes bases de dados: Biblioteca virtual de saúde (BVS), na base de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram selecionados 32 artigos. Os resultados constaram-se com 53% (17 artigos) foram publicados com o título estratégia saúde família e 47% (15 artigos) de organização no processo de trabalho na atenção básica. Em relação aos anos de publicação encontrou-se 22% (7) em 2014, em 2015 19% (6), em 2016 44% (14), e em 2017 16% (5). Em relação ao país de publicação do estudo, constatou-se que 6% (2) dos artigos foram publicados em periódicos da Alemanha, 78% (25) artigos publicados no Brasil e 16% (5) nos EUA. Na organização do processo de trabalho, as equipes privilegiam a oferta de atendimento individual aos usuários, bem como ações de educação em saúde. Tais ações são organizadas com base no planejamento local, considerando as necessidades de saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Trabalho; Equipe de Assistência ao Paciente, organização e administração.

ORGANISATION OF THE WORK PROCESS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The organization of health work involves the articulation of material and immaterial technologies in order to produce care. The objective is to analyze the organization of the work process in the Family Health Strategy. It is an integrative review of the literature, in which scientific evidence was sought, published from 2014 to 2018 in the following databases: Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature database (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). 32 articles were selected. The results were 53% (17 articles) and 47% (15 articles) were published with the title family health strategy and 47% (15 articles) of organization in the basic care work process. In relation to the years of publication, there were 22% (7) in 2014, 19% (6) in 2015, 44% (14) in 2016, and 16% (5) in 2017. Regarding the country of publication of the study, it was found that 6% (2) of the articles were published in periodicals in Germany, 78% (25) articles published in Brazil and 16% (5) in the USA. In the organization of the work process, the teams give priority to offering individual attention to users, as well as health education actions. Such actions are organized based on local planning, considering the health needs of the population.

KEYWORDS: Family Health Strategy; Primary Health Care; Work; Patient Care Team, organization and administration.

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde, estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), é organizada por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), cujo trabalho é desenvolvido por equipes multiprofissionais, sob a lógica interdisciplinar e interprofissional, que assumem a responsabilidade sanitária por um território adscrito. Nesse sentido, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) materializam no nível local os princípios e diretrizes do SUS.

Com efeito, as ESF devem organizar o processo de trabalho tendo em vista a produção do cuidado integral, considerando que a APS é porta de entrada preferencial do sistema de saúde, o que requisita o planejamento de ações e serviços, bem como a adoção de ferramentas de gestão que asseguram a coordenação e continuidade do cuidado à população adscrito. Desse modo, busca-se efetivar a mudança do modelo de atenção à saúde, mediante a articulação de ações de caráter individual e coletivo, desde a promoção à saúde e à reabilitação da doença, a fim de modificar a situação de saúde da população e seus determinantes.

Reconhece-se o fato de que, ao longo dos últimos 20 anos ocorreram expansão da ESF, repercutindo na ampliação do acesso e na estruturação dos serviços de APS, o que a universalização dos cuidados primários de saúde. Contudo, persistem muitos desafios a serem enfrentados pela gestão para efetivar a mudança do modelo de atenção à saúde no País, relacionados, sobretudo, ao financiamento, ao planejamento e organização das práticas de cuidado, à gestão do trabalho e educação permanente dos profissionais e à coordenação do cuidado (GIOVANELLA, et al, 2008).

No âmbito da gestão do trabalho, ressalta-se que as organizações que se nas quais ocorre trabalho em equipe, envolvendo vários campos de conhecimentos e a produção de práticas generalistas, a exemplo da ESF, é comum a existência e conflitos, disputas e tensões no processo de trabalho, tornando-o mais complexo sua organização e alinhamento à missão organizacional. Desse modo, na gestão do trabalho em saúde, é relevante analisar a dinâmica do processo de trabalho.

Historicamente, observou-se a predominância de relações hierárquicas no processo de trabalho em saúde, reproduzindo a divisão social e técnica entre os profissionais. Nesse contexto, a organização do trabalho pautava-se na relação de poder-saber, em que a categoria médica exercia lugar central nas práticas de saúde. Vale ressaltar que para mudar as práticas de saúde é fundamental redefinir o modelo de gestão, abordando o modo como estas práticas foram construídas entre os profissionais (ARAÚJO, 2007).

Destarte, no processo de construção do SUS, particularmente com a implementação da ESF, com vistas à mudança do modelo de atenção, tem-se evidenciado um conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde voltadas a transformação dos modos de gerir o trabalho em saúde, mediante a valorização do trabalho em equipe, o estabelecimento

de competências comuns aos profissionais das equipes de APS, o estímulo à cogestão e à gestão compartilhada com vistas à horizontalização da relação nas organizações de saúde, entre outras (MINISTÉRIO DE SAÚDE, 2017).

Desse modo, evidencia-se que o trabalho das ESF deve ser organizado considerando aspectos como interdisciplinaridade, valorização dos diversos saberes e práticas, acompanhamento e avaliação sistemática das ações implementadas objetivando a reorganização das práticas de saúde e do processo de trabalho. Com efeito, no âmbito da ESF o trabalho em equipe deve se deslocar da concepção de agrupamento de agentes para a integração dos membros das equipes. Assim, superando os processos de fragmentação das ações com vistas à construção da integralidade do cuidado em saúde, mediante a articulação dos diferentes agentes responsáveis pela produção do cuidado, em resposta a necessidade atual de recomposição dos saberes e trabalhos especializados (PIMENTEL, 2015).

Diante dessa perspectiva de mudança de paradigma no sistema de saúde, proposta pela Estratégia de Saúde da Família, emerge a necessidade de conhecer como está ocorrendo os processos de trabalho, averiguar como os profissionais de saúde estão organizando seu trabalho, quem assume as atividades administrativas e de coordenação na equipe, assim como, verificar se há integração no planejamento e realização das atividades da ESF. Assim, pode-se compreender como o planejamento e os modos de organização do processo de trabalho em saúde contribuem à garantia do acesso e a produção do cuidado consoante às necessidades de saúde da população em determinado território (VERDI, 2016).

O processo de trabalho é compreendido como um conjunto das ações coordenadas, desenvolvidas pelos trabalhadores, onde indivíduos, famílias e grupos sociais compõem o objeto de trabalho, e os saberes, além dos métodos que representam os instrumentos originados da atenção básica a saúde. Ressaltando que os modelos de atenção que orientam o trabalho em saúde, refletem as combinações tecnológicas para o alcance dos seus objetivos, pois é uma espécie de lógica que dirige a ação e organiza os meios de trabalho (saberes e ferramentas) utilizados nas práticas de saúde (ARAÚJO, 2007).

É importante ressaltar que no âmbito municipal, a gestão dos serviços de saúde assume um papel estratégico nos modos como as equipes se organizam para produzir cuidado, considerando-se as dimensões a necessidade de reorientação do modelo de atenção à saúde com base nas necessidades da população.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, para a análise da Organização do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. A revisão integrativa colabora para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando

à compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos publicados. Porém é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática. Entretanto, foram adotados cinco passos para a construção da revisão integrativa da literatura: 1) seleção de títulos relacionados ao tema da pesquisa; 2) definição de critério de inclusão e exclusão; 3) análise crítica dos artigos selecionados; 4) interpretação dos dados obtidos na análise e 5) descrição das evidências encontrada.

A identificação e seleção dos estudos, baseou-se na busca de dados publicados na biblioteca virtual de saúde (BVS), na base de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), **SciELO** - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (**MEDLINE**). Foram adotados critério de inclusão: todos os artigos originais, com resumos e textos completos disponíveis para análise; aquelas publicadas em idiomas português e inglês, no período de 2014 a 2018; todos os que abordaram as Estratégias saúde da família e organização de processo de trabalho na atenção básica. O critério de exclusão: os estudos que não atendem os critérios de inclusão como: ensaio clínico controlado, revisão sistemático, relato de caso, guia de prática; dos publicados em espanhol e os que não foram de 2014 a 2018.

A busca nas bases de dados permitiu o levantamento de 195 artigos, publicados no período 2014 a 2018. Após aplicação dos critérios de procedeu-se a leitura de 32 artigos, que responderam ao objetivo do estudo. Para a organização e tabulação dos dados, as pesquisadoras abriram uma planilha no Microsoft Excel 97-2003 para tabulação dados contendo: título dos assuntos abordados, anos de publicação e natureza do estudo.

Procedeu-se à análise descritiva para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de critério de inclusão. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sob a forma de categorias empíricas a partir das leituras e análises de dados encontrados, sendo construídas três categorias para análise: organização de processo de trabalho na atenção básica e estratégia saúde da família na atenção básica, anos de publicação e natureza do estudo.

3 | RESULTADOS

Constata-se que dos 53% (17 artigos) foram publicados com o título estratégias saúde família e 47% (15 artigos) de organização no processo de trabalho na atenção básica. Em relação aos anos de publicação encontrou-se 22% (7) em 2014, em 2015 19% (6), em 2016 44% (14), e em 2017 16% (5). Quanto ao país de publicação do estudo, verificou-se que 6% (2) artigos foram publicados em periódicos da Alemanha, 78% (25) artigos em periódicos do Brasil e 16% (5) nos EUA.

Em relação aos 32 artigos que se procedeu com a leitura e tabulados em títulos, anos e natureza dos estudos publicados, compreendidos em estratégia saúde da família – EFS e organização do processo de trabalho na atenção básica a saúde – OPTABS, de Alemanha, Brasil e Estados Unidos de América-EUA entre 2014 e 2018, os dados coletados apresentaram a distribuição, a seguir na Tabela 1.

Variável	Nº	%	IC95%
Título			
Estratégia da Saúde de Família	17	53,13	[34,74 – 70,9]
Organização no Processo de Trabalho na Atenção Básica	15	46,9	[29, 1 – 65,3]
Ano de Publicação			
2014	7	21,9	[9,3–39,1]
2015	6	18,8	[7,21–36, 44]
2016	14	43,8	[26,4–62, 34]
2017	5	15,63	[5,3–32, 8]
País de publicação do Estudo			
Alemanha	2	6,3	[0,8–20, 81]
Brasil	25	78,13	[60,03–90, 72]
Estados Unidos de América (EUA)	5	15,63	[5,9–32, 8]

Tabela 1 – Distribuição de estudo, segundo os artigos que se procedeu com a leitura e selecionados, 2014 a 2017.

4 | DISCUSSÃO

Os estudos selecionados foram classificados quanto à sua natureza de estudo como: Brasil, Estados Unidos (EUA) e Alemanha. Quanto aos títulos usados na pesquisa pôde-se constatar que dentre os 47% (15) que refere a organização do processo de trabalho na atenção básica, entretanto, ressalta-se que a literatura mostra uma grande relevância referente a este título, salvando que este processo organizacional acaba servindo como arcabouço para os trabalhadores, sendo que a partir dele estimula mais o empenho em prol de melhoria nos serviços de saúde em especial atenção básica a saúde (ARAÚJO, 2007). Uma vez que as tecnologias também acabam sendo uma linha para atingir a meta esperado (GIOVANELLA, et al, 2008). Em quanto isso é de suma importância ressaltar que não se pode falar de gestão sem uma boa gerência no âmbito de conduzir as equipes trabalhistas sem umas estratégias significativas que possa consolidar o processo através

de um modelo que esteja em consonância com ações esperadas como um bom serviço aos públicos especialmente os pacientes de território que está sendo desenvolvido o trabalho, como afirma alguns artigos revisados (FERREIRA, 2012).

Todavia que tudo isso, requer um financiamento e interesse ao trabalho dos funcionários e o governo, se faz necessário pesquisar mais sobre as estratégias pertinentes a esta população. Em relação ao outro título bastante discutido e abordado durante toda pesquisa, correspondente a 53% (17) artigos da Estratégia saúde da família – ESF considera-se um número pouco significativo de abordagem sobre essa temática em relação a sua relevância para a sociedade e as dificuldades inerentes à expansão da ESF em postos de saúde de diferentes municípios brasileiros, as dificuldades que são essas: falta de informação em relação ao acesso, centralização, os processos burocráticos entre outros, contudo as literaturas afirmam que é fundamental a realização dos trabalhos comunitária que visa o processo de promoção de saúde a partir das palestras, oficinas e distribuição de panfletos que facilita a passagem de mais informação para os usuários (SOUSA, 2009).

Em relação aos anos de publicação dos artigos, compreendidos em 2014 22% (7), em 2015 19% (6), em 2016 44% (14), e em 2017 16% (5). Os artigos publicados em 2014 e 2015 apontam que a remuneração dos profissionais de saúde tem um papel muito relevante para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, na formação quanto para uma boa gestão do trabalho, na organização e o desenvolvimento de novas tecnologias. Apesar de que é importante adotar outras medidas, não financeiras como a forma que possa incentivar esses profissionais a melhorar a qualidade de assistência em saúde a partir da promoção de saúde desde atenção primária a terciária.

Verificou-se que entre 2014 e 2015, houve redução na adesão dos usuários à procura dos serviços hospitalares especializados e de urgência após a implantação da ESF, isto comparando com os anos anteriores muito antes da implementação de ESF, embora ainda haja maior procura direta nas urgências emergências dos municípios. A atenção primária a saúde, por ser considerada a porta de entrada é o local apropriado para identificar e atender as necessidades desses usuários (DO NASCIMENTO, 2014). Dessa forma é importante considerar que a falta de acesso e de informação a estes, acaba envolvendo problemas no atendimento hospitalares dos municípios, estados e conseqüentemente do Brasil.

Quanto aos dois últimos anos estudados 2016 44% (14), e em 2017 16% (5), encontraram-se estudos que relatam sobre as importâncias dos trabalhos da ESF e OPTABS, mostrando que embora existam pontos negativos a partir da avaliação das características organizacionais locais, pelo fato de que as unidades básicas de saúde – UBS funcionam apenas em dias úteis e em horários comerciais, ainda fazem, ou seja, ajudam na melhoria dos serviços de saúde e redução de números de usuários nos hospitais (BRASIL, 2017).

Outra dificuldade é inexistência de outros meios para marcação de consultas e a utilização de tecnologias para obtenção de informação relativamente. Apesar de todas essas dificuldades, nesses últimos anos, os artigos citam que a construção do acesso, no que diz respeito ao rápido atendimento das populações e demanda dos serviços da ESF ou atenção primária a saúde – APS, é um direito a ser garantido, sendo que o SUS preconiza este tópico a fim de garantir melhoramento na agenda da saúde coletiva (BRAGA, et al, 2017).

4.1 Desafios da organização do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família

Pôde-se ressaltar que reduzir o acesso dos usuários nas unidades mais especializados (hospitais) requer um trabalho arduo dos profissionais de serviços de APS, o que faz com que haja um equilíbrio entre cuidado e à demanda, considerando um trabalho de toda equipa desde APS até a atenção especializada.

Os artigos publicados nestes últimos anos supracitados mostram que a Organização do Trabalho e Coordenação do Cuidado foram as subdimensões com os piores resultados, agravando a avaliação da gestão do processo de trabalho na Atenção Básica, em alguns municípios, destacando-se que para os indicadores de Ações Intersectoriais e Ações Compartilhadas são um dos princípios organizativos da AB, pois a partir disso compreende a articulação e o envolvimento da saúde com outros setores, desde planejamento das ações até o alcance das metas. As ações compartilhadas buscam respeitar o princípio da integralidade, além de possibilitar que todos os profissionais se mantenham responsáveis pelo cuidado e de qualificar o processo organizacional (ANDRADE, et al, 2017). E quanto à natureza de estudo destaca-se o Brasil, com 78% (25) artigos, em comparação com EUA 16% (5) e Alemanha com 6% (2) artigos, dessa forma pode-se trazer a acuidade que esta porcentagem eleva a melhoria nas informações aos estudantes do Brasil em especial em se situar quanto às dificuldades e avanços que o país tenha enfrentado quanto ao serviço de saúde desde a APS até a ATS. Mencionando que a Atenção APS, segundo a literatura verificou-se que é considerada o modelo de gestão de sistema mais adequado para lidar com o aumento populacional. Tendo em conta seus pilares organizacionais do processo de trabalho dos profissionais de saúde e inovações no relacionamento destes com a população. No qual se busca por um modelo de atenção integral à saúde, como o que o SUS preconiza.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que é importante que os enfermeiros e demais profissionais da saúde realizem atividades das ações educativas em saúde pautadas na organização, planejamento no processo de trabalho e ESF na atenção básica de forma a estimular que os pacientes se tornem capazes de adotar hábitos de procurar primeiro os serviços de

APS para prevenção que promovam sua saúde. Por tanto deve ser de competência dos profissionais de saúde, a saber, estabelecer no seu planejamento o primeiro e o segundo plano o que ajudará na execução da atividade, se a primeira falhar. Uma das principais dificuldades foi para o início e término de busca de dados para selecionar, sendo que foram encontrados vários artigos importantes para essa temática. Somando a isso, considera-se que foi uma experiência pertinente no desenvolvimento dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. N. O; ARRUDA, M. M. S; Gisele; CARVALHO, M. B. M; MAGALHÃES, R.G.R. **Percepção dos profissionais de saúde e gestores sobre a atenção em hanseníase na Estratégia Saúde da Família** Rev. bras. promoç. Saúde (Impr.); 30(2): 239-248, 2017.

ARAÚJO MBS, Rocha PM. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família**. Ciência Saúde Coletiva 2007; 12(2): 455-64.

BRAGA, A. J. A. **Ações de saúde da mulher desenvolvidas pela equipe de enfermagem da estratégia saúde da família no Mato Grosso do Sul**. Mato Grosso do Sul; s.n; 101 p. tab, graf, 2017.

DO NASCIMENTO, C. M. B. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família: uma análise da atenção à saúde em municípios da Região Metropolitana do Recife**. s. n; 2014.

FERREIRA, V. L. **As múltiplas faces da gestão: a prática gerencial nos serviços de saúde de Pirai**. 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Social). Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

GIOVANELLA, L. et al. (Org.). PAIM, J. **Modelos de atenção à saúde no Brasil**. In: Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 547-574.

MINISTÉRIO DE SAÚDE. Disponível em: < http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php> Acesso no dia 20. Mai. 2018.

PIMENTEL, F. C. **The Family Health Strategy in the state of Pernambuco: organization of teams for population size and its evolution between 1999 and 2009**. Recife; s. n; 2015.

SOUSA MF, Hamann EM. **Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta?** Cien Saude Colet. 10(supl1):1325-1335, 2009.

VERDI, M. I. M; et al. **A estratégia saúde da família como opção política e modelo de atenção**, cvsp-brasil, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anastomose 2, 141

Apendicite Aguda 137, 139, 141

Atenção Primária À Saúde 88, 89, 161, 162, 163, 164, 166, 172

B

Balão Gástrico 2, 3, 5, 7

Beta-Lactamase 20, 21, 22, 23, 24

C

Criança 39, 67, 68, 69, 82, 85, 87, 88, 89, 154

D

Diagnóstico Precoce 30, 35, 83, 88, 157

Diálise 27, 28, 29, 30, 32, 35

Direito À Saúde 91, 94

Divertículo De Meckel 142

E

Emergência 3, 8, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 93, 99, 100, 155

Enfermagem 27, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 58, 65, 68, 69, 83, 86, 89, 102, 109, 110, 112, 113, 128, 129, 136, 143, 146, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 163

Enfermagem Obstétrica 36, 37, 39, 44, 45, 46

Equipe Multiprofissional 98, 114, 144, 146, 147, 155, 161, 162, 163, 164, 166

Estratégia Saúde Da Família 50, 54, 55, 56, 58, 82, 85, 109, 164, 166

F

Família 39, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 71, 72, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 99, 100, 109, 113, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 126, 127, 134, 146, 147, 148, 162, 164, 166

H

H1N1 71, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 81

Hemorragia 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 34, 140, 142

Hipertensão Portal 2, 3, 4, 5, 9

Hospitalização 30, 61, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 114

Humanização 36, 37, 39, 43, 44, 45, 46, 67, 69

I

Influenza A 71, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81

L

Laços Sociais 47, 48

Lesão Medular 102, 103, 105, 112, 113, 116, 125, 128, 129

Lesão Renal Crônica 27, 28, 30, 32

M

Medula Espinhal 103, 109, 112, 114

N

Neuraminidase 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81

O

Obstetrícia 60, 65, 70

Obstrução Intestinal 137, 139

Ocitocina 41, 45, 47, 48, 49

P

Para-Aletas 103

Parto Cesáreo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Pediatria 149, 150, 152, 153, 155, 159

Pneumonia 3, 7, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

Políticas Públicas 37, 38, 90, 91, 98, 100, 146, 167, 171

Psicologia Positiva 130, 131, 132, 133, 134, 135

R

Reabilitação 52, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Resistência Antibiótica 21

S

Sáculo Distal 137

Saúde Da Mulher 58, 61, 62, 143, 145, 148, 167

Saúde Mental 48, 99, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 148, 168, 171

Segurança Do Paciente 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 165

Suplementação 124, 156, 157, 158, 159, 173

SUS 39, 52, 57, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 121, 126, 162

T

Terapia Nutricional 157, 158, 174

Trabalho Feminino 143, 145

Trabalho Rural 143, 144, 145

Transtorno Autístico 157, 158

U

Úlcera 8, 102, 103, 104, 109, 110

V

Varizes Esofágicas 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Violência Doméstica 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Vitamina D 156, 157, 158, 159

 **Atena**
Editora

2 0 2 0